

## A ALIANÇA COMO ENCONTRO COM O PAI

### *A aliança como encontro com o Pai*

A Deus sempre encontra quem se dispõe a deixar-se encontrar por um amor que não é seu, mas que o alcança, funda-o e o institui como digno de ser amado. Este amor assim dado é mais do que fruto de alguém que me cria ou gera, mas de alguém que me liberta para uma relação, uma aliança, que é mais do que um tratado, mas que trata permanentemente de me fazer digno desse amor. Deus Pai... está muito além de todo o horizonte de projeção ou desejo de si mesmo. É sobretudo Aquele que possibilita verdadeiramente que o outro seja outro e na sua proposta de amor abre o horizonte da gratuidade e alteridade. A gratuidade só pode ser tão mais verdadeira quando permite que o outro negue o ser deste que se dá assim... o perdão é a grande revelação do amor gratuito, que gera o outro para a vida, para aliança.



### *Creio*

Creio em um só Deus,  
Pai todo-poderoso,  
criador do céu e da terra,  
de todas as coisas visíveis e invisíveis.

### *Um credo diário versus uma renúncia diária*

#### *Domingo*

Acredito num Deus pessoal, Pai, Criador, onde tudo subsiste, que Se deu a conhecer pela Sua criação.

Renuncio a viver por mim mesmo, como lei, única lei.

#### *Segunda-feira*

Acredito no Deus uno/trino, em perfeita e verdadeira comunhão de vida e de amor.

Renuncio a viver para mim mesmo, como único destinatário de tudo.

#### *Terça-feira*

Acredito no Deus único, mas não solitário, porque sendo um, é-O numa relação profunda na partilha e comunicação da vida.

Renuncio a não fazer da vida um dom.

#### *Quarta-feira*

Acredito no Deus que me entrega o mundo como um dom Seu para que de tudo faça um dom.

Renuncio a todas as relações de posse e domínio.

#### *Quinta-feira*

Acredito no Deus da bondade que dá a conhecer o Seu amor no amor com que nos chama a viver.

Renuncio a todos os gestos que não são gerados pelo amor.

#### *Sexta-feira*

Acredito no Deus da comunhão que me faz saborear a Sua vida na comunhão que vivo com os outros.

Renuncio a viver fora da comunhão com Deus nos outros e pelos outros.

#### *Sábado*

Acredito que “a glória de Deus é o homem vivo e a vida do homem é ver a Deus”.

Renuncio a viver fora da glória de Deus, que é dar vida onde não há vida.

### *Outros caminhos para a Fé*

#### *Poema*

Não é no horizonte que fica para além do  
horizonte, nem em tudo o que adivinho no fundo  
dos teus olhos, que o poema se inscreve. O  
que é infinito não tem expressão através  
de palavras, e o que o teu silêncio  
me diz não se pode traduzir neste verso  
que dobro para que o teu corpo me surja,  
do outro lado da estrofe, como se  
houvesse uma outra música no instante  
em que dois olhares se cruzam, para  
lá do tempo e do espaço de cada um. E  
é ao ouvir o que me dizes, por entre  
um murmúrio de regato onde se reflecte  
o bater de asas do anjo que rasgou  
o azul, que sinto a tua presença, como  
se a tua mão pousasse no meu ombro e me  
puxasse para ti.

Nuno Júdice

#### *Filme*

O Filho (Le Fils, 2002) | Luc Dardenne, Jean-Pierre Dardenne

A Festa de Babette (Babette's Feast, 1987) | Gabriel Axel

#### *Música*

Duruflé | Tota pulchra thèmes grégoriens” (op.10) Maurice Duruflé  
| Tota pulchra es

You Say | Lauren Daigle